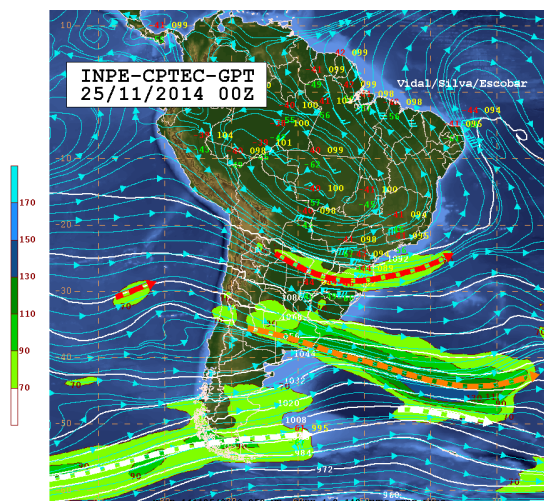


Análise Sinótica

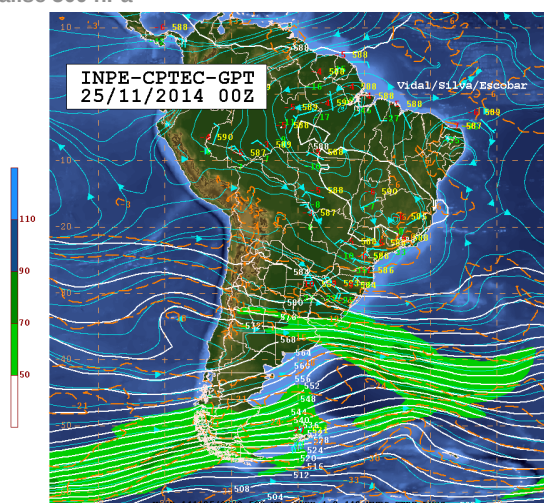
25 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



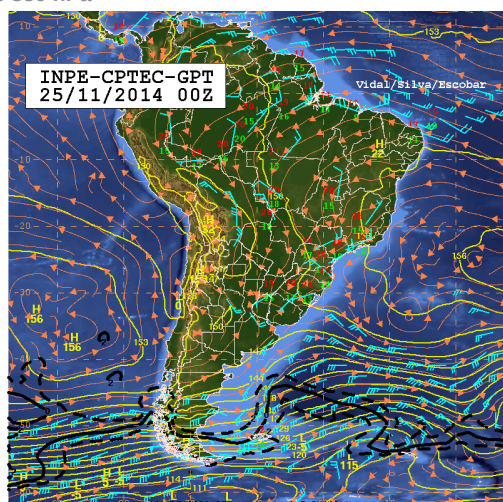
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/11, observa-se uma ampla área anticiclônica com centro posicionado em torno de 15°S/55°W, cuja circulação domina grande parte do território Brasileiro, desde o norte do PR, todo o Sudeste, Centro-Oeste, grande parte do Nordeste e Norte do Brasil, associada a este sistema se observa uma área de crista mais significativa na direção sudeste alcançando o oceano Atlântico adjacente ao litoral do sul da BA e ES. Sobre o Oceano Atlântico em aproximadamente 08°S/30°W o centro de um Vórtice Ciclônico pode ser observado. Sobre o continente entre o norte da Argentina, sul do Paraguai, norte do RS, sul de SC e Atlântico é possível se ver um ramo do Jato Subtropical (JST) com curvatura anticiclônica. Também é possível se verificar que o escoamento é muito perturbado e forte com velocidade acima de 30kt desde o centro-sul de MG até o sul do RS. Afastado do continente em torno de 30° e na altura do litoral da Região Sudeste um cavado associado a um cavado frontal em superfície. Ainda sobre o continente ao sul de 30°S, um ramo do Jato Polar Norte com orientação noroeste se estendendo desde o centro da Argentina passando pela província de Buenos Aires e até o Atlântico sudoeste onde se acopla a um ramo do Jato Polar Sul (JPS). O JPN contorna um cavado frontal cujo eixo se observa entre o Pacífico, centro-sul do Chile, Patagônia Argentina e Atlântico. A interação da circulação entre o anticiclone e cavado se observa o escoamento difluente, que favorece o levantamento de massas a aumenta a instabilidade sobre SP, MG, RJ e ES. Observa-se difluência no escoamento em parte do centro-sul do AM.

Análise 500 hPa



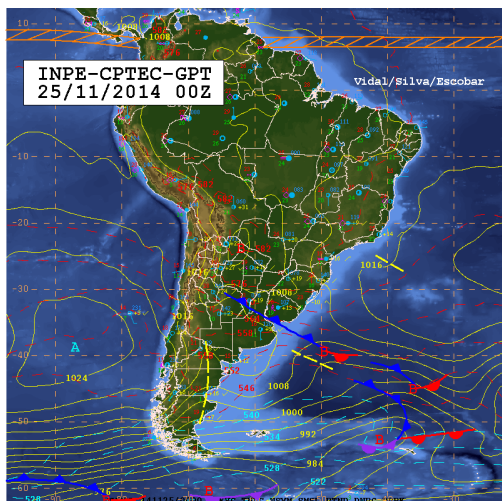
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/11, observa-se o escoamento muito perturbado entre o Norte e o Centro-Sudeste do Brasil, contendo pequenos centros anticiclônicos entre o PA, TO, GO e MG. Também é possível se observa o escoamento muito perturbado (com cavados de ondas curta embebidos no mesmo) de noroeste entre o AM, AC, RO, Bolívia, MT, MS e PR. Entre o PR e o RS o escoamento é forte com velocidade acima de 20kt. No centro-leste da Argentina, passando pela província de Buenos Aires e sul do Uruguai se observa uma área com forte baroclinia associada à advecção de vorticidade ciclônica associada a transposição do cavado frontal por sobre a Cordilheira dos Andes. Mais a sul ainda sobre o continente observa-se outra área com intensa baroclinia reflexo do cavado em altitude, com baroclinia, representada por ventos fortes e gradiente de geopotencial significativo.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/11, observa-se sobre o continente uma ampla área com padrão de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que domina grande parte do continente. Sobre o Brasil ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste/sudeste adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde adquirem a direção noroeste (devido a Barreira do Andes) e ajudam a transportar ar relativamente mais quente e úmido da Região Norte para áreas entre o MT, MS, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o continente em torno de 50°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta posição.

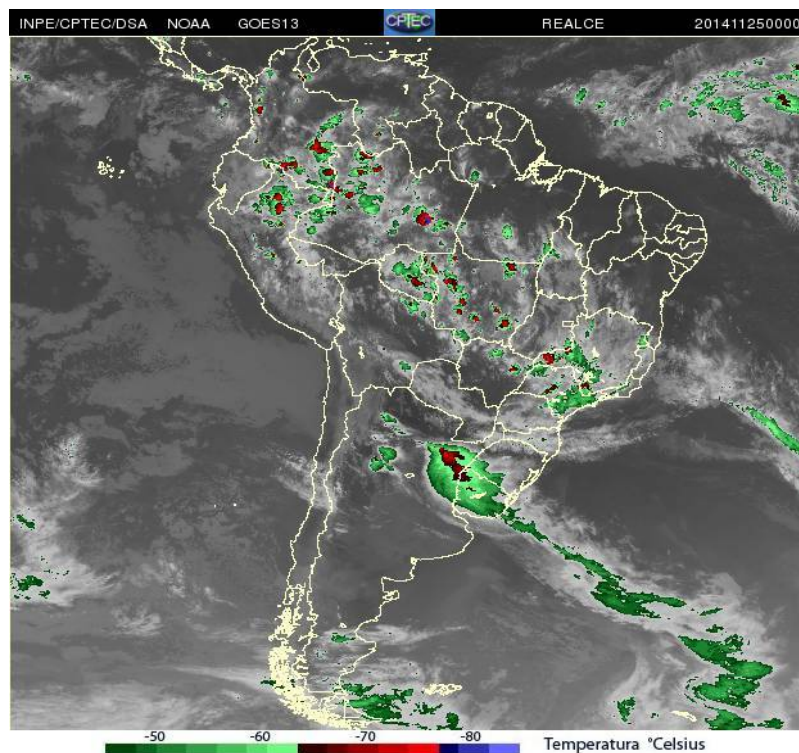
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/11 observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1020 hPa posicionado a leste de 20°S/20°W. Um sistema frontal tem a frente fria entre o centro da Argentina e extremo sul do Uruguai, associado a um centro de baixa pressão de 1008 hPa em torno de 39°S/50°W. A sudeste deste sistema observam-se outros sistemas frontais, um com baixa pressão no valor de 984 hPa em 53°S/41°W e o outro com centro de baixa pressão no valor de 1000 hPa em torno de 44°S/36°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa em torno de 39°S/88°W. Um sistema frontal é observado ao sul de 58°S e centro de baixa pressão de 976 hPa em torno de 62°S/93°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/08°N no Atlântico.

Satélite

25 November 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (25/11) a termodinâmica juntamente com a área de baixa pressão associada à Baixa do Chaco (BCO) e a presença de um cavado invertido sobre o RS favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva entre o centro-norte do RS, SC e PR, toda a Região Centro-Oeste, Norte, Sudeste e parte do Nordeste do Brasil. Amanhã quarta-feira (26/11) a formação de um ciclone subtropical deverá intensificar a convergência de umidade entre a Região Sul e a Sudeste, podendo alcançar o Centro-Oeste e parte do Norte do Brasil que entre o final deste dia e início da quinta-feira (27/11) ocorrer o processo de formação de uma onda frontal cujo ramo frio estará atuando entre o Litoral Norte de SP e o sul de MG, que favorecerá a chuva na forma de pancadas em grande parte do Brasil. Na sexta-feira (28/11) o ciclone estará afastado do continente porém o ramo frio ainda estará atuando entre o RJ e ES. A partir de sábado a aproximação de um sistema frontal da região Sul do Brasil mudará consideravelmente as condições de tempo para os próximos dias.

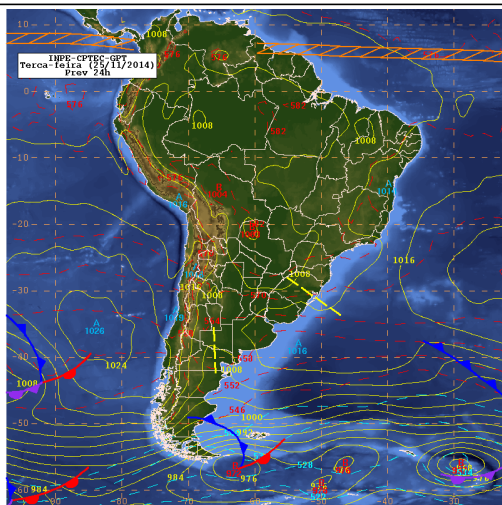
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa.



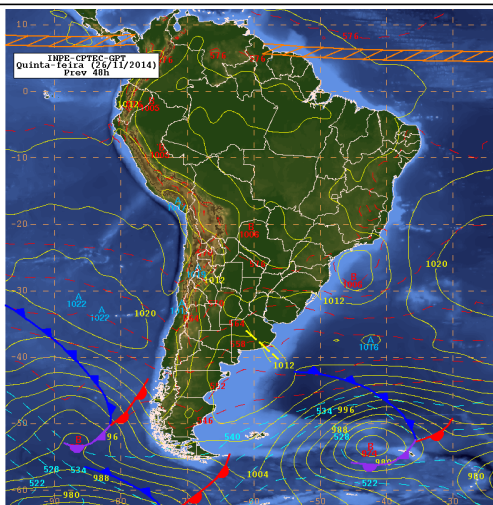
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

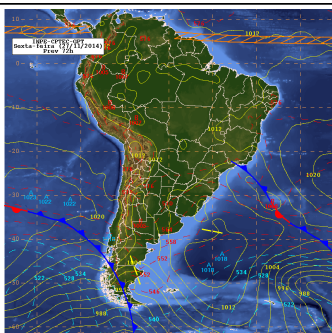


48 horas

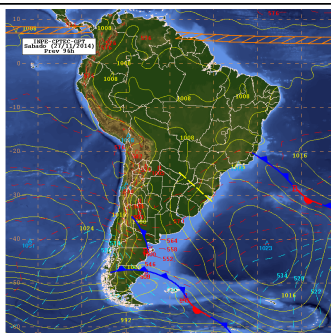


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

